

O Brasil de hoje - 2018

Amigos e amigas, para entender um pouco melhor o Brasil de hoje, precisamos dar uma olhada para o passado, para a história, e um outro olhar para fora do Brasil, para o mundo. A história nos mostra que cada vez que os pobres do Brasil conseguiram crescer e começaram a sair da pobreza e se integrar na sociedade, os ricos deram um duro golpe na cabeça dos pobres e os forçaram a voltar para o seu lugar. E os pobres voltaram para a senzala. Foi assim no ano de 1954, quando Getúlio Vargas lutou pelos direitos dos trabalhadores e pela soberania do Brasil. Ele foi perseguido e caluniado, o que finalmente o levou ao suicídio. Foi assim quando João Goulart em 1964 quis implantar as tão necessárias Reformas, a agrária, a trabalhista e a de educação. Ele foi perseguido, exilado e depois assassinado. E os pobres voltaram para as suas correntes. Quem lutou contra isso, o pagou com cadeia, tortura e morte. Foi assim em 2016 quando Dilma Rousseff, uma mulher honesta e guerreira, que desde a sua juventude lutou pela democracia com grandes sacrifícios, foi afastada de seu cargo. E é assim hoje, que o Ex - Presidente Lula, um grande líder que matou a fome de seu povo, está sendo condenado e destruído, enquanto que os mais necessitados estão perdendo os seus direitos, dia por dia. Muito mais do que as pessoas de Dilma e Lula, eles condenam e crucificam a democracia, a libertação dos pobres e a soberania do Brasil. Perplexos e indignados assistimos a este drama, que perante os nossos olhos está manchando a honra do Brasil e a sua história.

Agora, amigos e amigas, vamos olhar para fora do Brasil. O que está acontecendo no Brasil faz parte de uma guerra que está em andamento no mundo inteiro, uma guerra pelo poder, pelos recursos naturais, pela manutenção de privilégios para poucos e pobreza para muitos. Os donos do capital internacional e as nações ricas e poderosas, entre elas principalmente os EUA, Estados Unidos da América, não gostaram daqueles governos da América Latina que ajudaram os pobres a se libertarem. Eles têm medo da soberania destes povos. Eles têm medo da aliança do Brasil com os países andinos e eles temem o poder emergente dos países que se uniram para formar os "BRICS", com uma moeda única, e onde o Brasil teve um papel importante. Por isso eles organizaram estes golpes, como 2009 em Honduras, 2012 no Paraguai e 2016 a 2018 no Brasil. A Lava Jato faz parte desta história do último golpe. Ela não veio para moralizar o Brasil e superar a corrupção. Ela mesma é um instrumento de corrupção a serviço dos EUA e do capital internacional. O objetivo é recolonizar o Brasil, privatizar as suas riquezas naturais como terra, água, biodiversidade, petróleo e gás, e destruir as suas empresas, sua autonomia e sua soberania.

E nós, pequenos cidadãos, o que podemos fazer? Somos pequenos, mas somos muitos. Precisamos educar e conscientizar as novas gerações, trabalhando nas escolas, universidades, praças públicas, organizações e movimentos populares. Precisamos mostrar para as crianças e jovens que um outro mundo é possível. Precisamos mostrar para as novas gerações a importância da democracia, o valor dos bens comuns, a sacralidade dos recursos naturais e a beleza de nossa Casa comum, a beleza da Mãe Terra. Ao mesmo tempo precisamos participar das lutas do povo. Precisamos participar das manifestações a favor da democracia e da soberania do Brasil. O povo na rua, em massas, tem uma grande influência. Não podemos desanimar. Temos um compromisso a cumprir, um compromisso com a nossa vida, a vida de nossa família, do nosso povo, das atuais e futuras gerações, um compromisso com a Vida para Todos.

Marianne Spiller (fevereiro de 2018)